



PODER LEGISLATIVO

LEI COMPLEMENTAR N.º 246, DE 8 DE JANEIRO DE 1981

Partes vetadas pelo Governador do Estado e mantidas pela Assembléia Legislativa, do projeto que se transformou na Lei Complementar n.º 246, de 8 de janeiro de 1981, que aplica as disposições da Lei Complementar n.º 209, de 17 de janeiro de 1979, aos funcionários, servidores e inativos da Assembléia Legislativa e dá outras providências.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta e eu, Januário Mantelli Neto, na qualidade de seu Presidente, promulgo, nos termos do § 4.º do artigo 26 da Constituição do Estado (Emenda Constitucional n.º 2, de 30 de outubro de 1969), os seguintes dispositivos da Lei Complementar n.º 246, de 8 de janeiro de 1981, da qual passam a fazer parte integrante:

Artigo 3.º — O funcionário, titular de cargo efetivo, ou servidor, ocupante de função-atividade dos Quadros das Secretarias do Poder Executivo e dos Tribunais que, em 28 de fevereiro de 1978, se encontrasse à disposição do Poder Legislativo e ainda o esteja na data da publicação desta lei complementar e preencha as condições estabelecidas nos artigos 12 ou 14 das Disposições Transitórias da Lei Complementar n.º 180, de 12 de maio de 1978, poderá ter o cargo de que é titular efetivo ou a função-atividade que ocupa transformado na forma neles prevista, passando a integrar o Quadro da Secretaria da Assembléia Legislativa.

§ 1.º — O funcionário ou servidor que preencha as condições previstas neste artigo e que ocupasse cargo de Secretário Parlamentar, em 28 de fevereiro de 1978, poderá ter o cargo de que é titular ou a função de que é ocupante transformado em cargo ou função-atividade de Secretário Legislativo.

§ 2.º — O disposto neste artigo não se aplica ao funcionário ou servidor beneficiado pelos artigos 8.º e 9.º da Lei Complementar n.º 188, de 21 de julho de 1978.

§ 3.º — O funcionário ou servidor que preencha as condições deste artigo e que ocupasse cargo ou função de Auxiliar de Gabinete ou função de Oficial de Gabinete em 28 de fevereiro de 1978, poderá ter o cargo de que é titular ou a função de que é ocupante transformado em cargo ou função-atividade de Assistente, obedecido o disposto nos incisos I e II do artigo 2.º, "caput", desta Lei Complementar.

Artigo 5.º — e 3.º desta lei e na Lei Complementar n.º 209, de 17 de janeiro de 1979, em decorrência de alteração dos artigos 12 e 14 das Disposições Transitórias da Lei Complementar n.º 180, de 12 de maio de 1978, bem como do artigo 10 da Lei Complementar n.º 188, de 21 de julho de 1978.....

Artigo 6.º — no § 1.º do artigo 12 e nos §§ 2.º e 3.º do artigo 14, todos das Disposições Transitórias da Lei Complementar n.º 180, de 12 de maio de 1978, bem como

Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 13 de abril de 1981.

a) JANUÁRIO MANTELLI NETO, Presidente

Publicação na Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 13 de abril de 1981.

a) Carlos Macruz, Diretor Geral

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

20.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 9.ª LEGISLATURA, EM 1.º DE ABRIL DE 1981

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto — PDS) — Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

As 14h30 min. abre-se a sessão, com a presença dos Srs. Deputados:

Abraham Dabus — Ademar de Barros — Agenor Lino de Mattos — Almir Pazzanotto Pinto — Alvaro Fraga — André Benassi — Antônio Carlos Mesquita — Antônio Rezak — Rubens Lara — Maurício Najjar — Armando Pinheiro — Vicente de Paulo Penido — Benedito Campos — Carlos Zuppo — Célio dos Santos — Delfim Neves — Edson Real — Edson Tomaz de Lima — Eduardo Matarazzo Suplicy — Emílio Justo — Evandro Mesquita — Fausto Rocha — Fausto Carlos — Fernando Moraes — Flávio Flores da Cunha Bierrenbach — Francisco Dias — Franco Baruselli — Geraldo Siqueira — Geraldo Menezes — Goro Hama — Hairo Shimomoto — Hélio Cesar Rosas — Irma Passoni — Ivan Espindola de Avila — Jairo Mattos — Januário Mantelli Neto — Jihei Noda — João Baptista Breda — João Gilberto Sampaio — José Bustamante — José Eduardo Rodrigues — José Felício Castellano — Archimedes Lammoglia — Silveira Sampaio — José Storopelli — José Yunes — Luiz Maximino — Luiz Carlos Santos — Sérgio Santos — Manoel Sala — Marcelino Romano Machado — M. A. Castello Branco — Marcos Aurélio Ribeiro — Marcos Cortes — Milton Baldochi — Nabi Chedid — Nodoci Nogueira — Oscar Yazbek — Osmar Ribeiro Fonseca — Osvaldo Doreto — Reginaldo Valadão — Renato Cordeiro — Ricardo Izar — Roberto Purini — Robson Marinho — Sérgio Morinaga — Sylvio Martini — Theódora Rosário Ribeiro — Vanderlei Macris — Vanderlei Simonato — Vicente Botta — Málek Assad — Waldemar Chubaci — Hélio Nunes da Silva — Walter Auada — Walter Lemes Soares e Walter Mendes, e o licenciado Sr. Mário Lageia.

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto — PDS) — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO (José Felício Castellano — PDS) — Procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto — PDS) — Convido o Sr. 1.º Secretário a proceder à leitura da matéria do Expediente.

EMENTARIO DA 20.ª SESSÃO ORDINÁRIA

PEQUENO EXPEDIENTE

- 1 — Presidente Januário Mantelli Neto — Abre a sessão. Comunica a presença, e presta homenagens a Deputado do PMDB do Paraná.
- 2 — Jairo Mattos — Lamenda o falecimento do artista Angelino Stella. Dá conhecimento da criação e instalação do CETREIN — Centro Especial de Treinamento Municipal, em Paulínia, e requer um voto de louvor pelo fato. Comenta a realização, em Piracicaba, do 32.º Congresso da União dos Escoteiros do Brasil.
- 3 — Osvaldo Doreto — Crítica a criação da Eletropaulo.
- 4 — Geraldo Menezes — Aborda o atentado sofrido pelo Presidente dos EEUU. Pede à Presidência que envie telegrama à Primeira Dama dos EEUU e cumprimenta o Dep. Fernando Moraes por se filiar à idéia.
- 5 — Fernando Moraes — Para reclamação, comunica à Presidência que carece de fundamento a informação de que estaria solidário com o envio de telegrama à 1.ª Dama dos EEUU.

PRESIDÊNCIA dos Srs. Januário Mantelli Neto, Franco Baruselli, Málek Assad, Maurício Najjar e Marcos Aurélio Ribeiro

SECRETÁRIOS, Srs. Manoel Sala e José Felício Castellano

6 — Antonio Rezak — Alude à denúncia de que seriam irregulares as obras realizadas no Gabinete de D. Sílvia Maluf e cobra explicações do Secretário de Obras e Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

7 — Franco Baruselli — Assume a Presidência.

8 — Fernando Moraes — Solicita à Mesa que o mais breve possível submeta ao Plenário o relatório final da CEI — Freguesia do O, e comunica que, na condição de ex-Presidente dessa CEI, remeteu cópia do seu relatório final aos membros do seu partido na CEI do Terror, esclarecendo os motivos que o levaram a isso.

9 — Goro Hama — Crítica as prováveis alterações para as eleições de 1982.

10 — Málek Assad — Assume a Presidência.

11 — Benedito Campos — Agradece ao Governo Paulo Maluf pelo atendimento de reivindicações n.º campo habitacional, do município de Araras.

12 — Sérgio Santos — Comunica estar encaminhando à Mesa requerimento de informações sobre a posse de armamento pesado pela Secretaria da Segurança Pública. Dá conhecimento, também, do envio de moções ao Presidente da Câmara Federal sobre a apreensão de contrabando de armas usadas pela Polícia Federal.

13 — Franco Baruselli — Crítica a política econômica do Ministro Delfim Neto. Lê documento da Assistência Geral Ordinária da Regional Sul 1 da CNBB.

14 — Sérgio Santos — Pelo artigo 83, comunica, em nome do PT, a realização do "Dia do Protesto do Funcionário", como repúdio ao infimo aumento concedido ao funcionalismo.

15 — Robson Marinho — Comenta a realização e o resultado das eleições nos Sindicatos de Metalúrgicos do Vale do Paraíba.

16 — Reginaldo Valadão — Aponta a infra-estrutura ferroviária, ainda em fase embrionária, como uma causa do entreguismo e da dependência nacional.

17 — Agenor Lino de Mattos — Cita alguns pronunciamentos do Presidente João Batista Figueiredo e realça a intenção do Presidente de democratizar o país.

17-A — Walter Auada — Citat editorial do "Jornal do Brasil" sobre a atividade do Governo no 1.º biênio, e analisa o trabalho desenvolvido pelo Presidente Figueiredo.

GRANDE EXPEDIENTE

18 — Maurício Najjar — Assume a Presidência.

19 — Edson Real — Aborda a política cafeeira, e a situação do cafeicultor no país.

20 — Málek Assad — Evidencia o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Obras e do Meio Ambiente, através do Departamento de Águas e Energia Elétrica, no Vale do Paraíba. Apresenta um edital publicado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais — CPRM.

21 — Presidente Maurício Najjar — Suspensão da sessão até as 17h.

ORDEM DO DIA

- 22 — Presidente Januário Mantelli Neto — Assume a Presidência. Reabre a sessão 30 m. após. Lê requerimento solicitando a não realização de sessões nos próximos dias 16 e 20. Coloca-o em discussão, e o declara aprovado. Põe em discussão, e declara sem debate aprovado, salvo emenda, o PL 73-80. Põe a votos e declara aprovada a emenda. Põe em discussão, e declara sem debate aprovado, salvo emenda, o PL 455-80. Põe a votos e declara aprovada a emenda. Põe em votação, e declara "ad referendum" aprovados os PL 339-80, 408-80, 498-80, 512-80 e 556-80.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

- 23 — Evandro Mesquita — Tece comentários sobre o PROALCOOL.
- 24 — Presidente Januário Mantelli Neto — Convoca uma sessão extraordinária a ser realizada 60 m. após o término da presente sessão, e uma segunda sessão extraordinária a ter início 60 m. após o término da primeira.
- 25 — Osvaldo Doreto — Aborda a tese de prorrogação de mandatos.
- 26 — Marcos Aurélio Ribeiro — Assume a Presidência. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 2 de abril, à hora regimental. Encerra a sessão.

O SR. 1.º SECRETÁRIO (José Felício Castellano — PDS) — Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

— Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE (Januário Mantelli Neto) (PDS) — Srs. Deputados, esta Presidência tem a satisfação de comunicar que se encontra em visita a esta Casa o Deputado Estadual Domingos Scarpellino, do PMDB do Paraná, que se faz acompanhar do nobre Deputado Fernando Moraes.

Tem a palavra o primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, o nobre Deputado Ademar de Barros. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Jairo Mattos.

O SR. JAIRO MATTOS (PDS) — Sr. Presidente, nobres Srs. Deputados, quero registrar nesta Casa três assuntos, um bastante triste e dois outros que merecem toda nossa consideração é atenção.

Piracicaba perdeu anteontem um grande artista, Angelino Stella, e estamos dando entrada nesta Casa de um requerimento, para que possamos prestar uma homenagem póstuma a um homem que deu tudo de si em benefício da arte pictórica paulista.

O segundo assunto que trazemos aqui é em relação a criação, instalação e desenvolvimento, na cidade de Paulínia, do Cetrein — Centro Especial de Treinamento Municipal, feito pelo Dr. Geraldo José Ballone, prefeito municipal, e que trata de recuperação do excepcional, quer seja criança ou adulto.

E uma instituição modelar que vem se desenvolvendo extraordinariamente e merece também o aplauso desta Casa, razão pela qual estamos encaminhando o seguinte requerimento:

"Requerimento.
Requeremos, nos termos regimentais, o registro, na Ata dos nossos Trabalhos, um voto de louvor a administração de Paulínia, em especial ao seu prefeito — Sr. Dr. Ge-

raldo José Ballone pela criação, instalação e desenvolvimento do Centro Especial de Treinamento Municipal — "Cetrein" que oferece à pessoa excepcional, principalmente à criança os melhores meios para sua reabilitação.

Requeiro ainda que desta manifestação seja dada ciência às autoridades do referido município.

Justificativa

Valho-me da própria abertura e conclusão do liberto elaborado pelas eminentes personalidades que criaram essa pioneira organização, para justificar essa propositura, cuja manifestação é a seguinte:

Nosso trabalho tem por objetivo: oferecer a cada criança os melhores recursos reabilitacionais, a fim de que ela atinja a plenitude de suas potencialidades, considerando seus direitos e deveres como pessoa humana, digna de atingir felicidade pessoal e capaz de contribuir para o bem comum.

Paulínia, tomando a iniciativa de criação de um centro de tal porte, vem, no momento, de encontro a uma das metas principais do governo federal, não devendo este aguardar somente iniciativas em nível estadual e federal, mas que o município, como cédula da organização política do País, contribua com a sua parcela de iniciativa para coroar de êxito as metas do governo federal.

Esperamos que o município de Paulínia, com esta resolução, sirva de modelo para outros municípios, e o seu governo municipal, Executivo e Legislativo, escrevam, nas páginas do municipalismo as linhas pioneiras e gloriosas de sua história de atendimento reabilitacional.

Mas o assunto principal que me traz a esta tribuna é a respeito do 32.º Congresso da União dos Escoteiros do Brasil, realizado em Piracicaba em 28 p. passado, no qual tivemos a satisfação de receber mais de 1.200 escoteiros do nosso Estado, chefiados por nosso colega de trabalho, que é o Presidente da União dos Escoteiros do Brasil, Região de São Paulo, nosso querido e nobre colega Edson Tomaz de Lima, que presidiu essa memorável reunião e demonstrou que o que o Brasil precisa é o que os escoteiros vêm desenvolvendo em nossa Pátria. Mil e duzentas pessoas, que formam a maior representação do escotismo no Estado de São Paulo, lá se reuniram, e enxergamos, percebemos e avaliamos que crianças, jovens, adultos e velhos se uniram para o bem comum.

Nesta crise que o nosso País atravessa, quando temos uma quantidade enorme de marginalizados, vemos uma instituição como esta a desenvolver um trabalho digno, honesto, honrado, cívico e patriótico, através de um direcionamento de professores, de pessoas preparadas para esse fim.

Quero louvar, de maneira solidária, profunda, amiga e respeitosa, o nosso colega Edson Tomaz de Lima e a sua equipe de trabalho que levaram a Piracicaba essa juventude, assessorada pelos velhos e adultos que pregam a solidariedade humana.

Sentimos de perto que todas aquelas crianças, aqueles jovens, aqueles adultos, aqueles anciãos, só têm um objetivo: se prepararem, se instruírem, se educarem para prestar serviço ao próximo, com o lema claro: "sempre alerta para servir". Realmente, eles não apenas falam isso, mas agem dessa maneira.

Gostaria de lançar aqui um apelo para que as crianças que ainda não estão fazendo parte do escotismo no Estado de São Paulo, passem a se interessar por esse movimento, porque tenho a impressão de que elas colaborarão, em grande parte, com o nosso movimento em benefício da desmarginalização do menor.

Aos encarregados e promotores deste 32.º Congresso de Escoteiros no Brasil os nossos parabéns e, em especial, ao nosso colega Edson Tomaz de Lima.

Era o que tinha a dizer.